



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## **AValiação DAS POSTURAS COMPORTAMENTAIS DE BOVINOS MESTIÇOS EM PASTAGEM SUPLEMENTADOS COM MILHO E CASCA DE MARACUJÁ**

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**FUENTES; Vagner da Silva Veiga de La <sup>1</sup>, LIMA; Emily Danielly Xavier de <sup>2</sup>, SANTOS; Eliziclei Teixeira dos Santos <sup>3</sup>, BRAGANÇA; Denise Rufino <sup>4</sup>, QUEIROZ; Edicarlos Oliveira Queiroz <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

O estudo do comportamento animal é uma ferramenta importante para auxiliar na tomada de decisões dentro da cadeia produtiva de bovinos de corte, principalmente os aspectos relacionados à avaliação de consumo, observação de parâmetros comportamentais ligados aos princípios de bem-estar animal e também a verificação de interações sociais e agonísticas dentro de um rebanho. Este trabalho teve como objetivo avaliar as posturas comportamentais de novilhos mestiços em fase de recria em que se ofertou dois tipos de suplementos, sendo um grupo suplementado com casca de maracujá processado e outro grupo com milho. Foram utilizados 16 bovinos jovens machos e sem raça definida, distribuídos em dois tratamentos: 8 animais suplementados com casca de maracujá (SCM) seca e triturada e 8 animais suplementados com milho (SM). As posturas foram registradas a cada dez minutos em um período de 48h00min, esse período foi dividido em dois dias, ocorrendo a segunda avaliação doze dias após a primeira. Observou-se as seguintes posturas adotadas: em pé, deitado ou em deslocamento nos períodos manhã, tarde, noite e madrugada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, os dados foram submetidos à análise de variância e avaliados pelo programa SAS e teste Tukey 5%. Observou-se que os novilhos dos dois grupos permaneceram por mais tempo deitados. Lucci (1989) verificou que, os animais criados em grupo tendem a ficar mais tempo deitados, por aumentar a segurança em relação a animais em isolamento social. Esta afirmação foi corroborada pelos resultados obtidos no presente estudo. Normalmente, bovinos que apresentam menor atividade estando em condição de pastejo, demonstram estar em condições mais favoráveis de bem-estar, ou seja, suas necessidades fisiológicas se encontram em equilíbrio homeostático fazendo com que o organismo não demonstre reações de busca de recursos para suprir possíveis deficiências ou carências orgânicas (GERON, et al., 2014). Os animais que receberam suplemento com milho, permaneceram deitados por mais tempo quando comparado com os novilhos alimentados com suplemento com casca de maracujá (CV 10,1%) segundo autor supracitado, essa postura demonstra satisfação e conforto. Levando em consideração que, mesmo havendo diferença estatística entre os tratamentos, os novilhos de ambos os grupos não demonstraram comportamento agonístico no período experimental, que em todo o tempo os animais mantiveram-se aparentemente calmos. Dessa forma é

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, vagner\_silva11@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, emilylrds@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, cleisantos898@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Zootecnia - UNIR, braganca3@gmail.com

<sup>5</sup> Zootecnista - Docente UNIR, queirozed@unir.br

possível supor que, o alto nível energético do milho tenha de alguma forma influenciado no resultado. De acordo com Rostagno et al. (2000) o milho é um cereal energético, chegando a conter entre 70 e 80% de amido na sua composição, com base na matéria seca. Logo, a suplementação a base de milho moído, pode ter ocasionado a saciedade alimentar dos indivíduos do grupo MS em menos tempo, proporcionado a eles permanecer por mais tempo em decumbência. Sobretudo, as posturas assumidas, em pé, e em deslocamento, não apresentaram interferência do tipo da dieta ofertada, não havendo diferenças significativas ( $P > 0,05$ ) para o intervalo de 48h.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioclimatologia, Alimento alternativo, Bovinocultura, Etologia, Nutrição